



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FAPESP

CNPJ: 43.828.151/0001-45

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 1 – CONSTITUIÇÃO, OBJETO SOCIAL E ATIVIDADES OPERACIONAIS

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, foi instituída pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Lei 5.918, em 18 de outubro de 1960, com personalidade jurídica de direito privado, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, vinculada à Secretaria de Ensino Superior, tendo por finalidade o amparo à pesquisa científica e tecnológica no Estado de São Paulo. Os recursos da Entidade são:

I – destinação mínima de um por cento da receita tributária do Estado de São Paulo, com renda de sua privativa administração, para aplicação em desenvolvimento científico e tecnológico.
(artigo 271, § único da Constituição do Estado de São Paulo de 1989).

II – Rendas de seu patrimônio, doações, legados, transferências intergovernamentais e direitos sobre patentes resultantes de pesquisas feitas com seu auxílio e demais receitas.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1- Critérios de Elaboração

Elaboradas de acordo com as práticas emanadas da legislação do Direito Financeiro (Lei 4.320/64), da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/00), Entrelato a Administração da Entidade resolveu aplicar de forma facultativa antecipadamente os procedimentos contábeis emanados na Portaria nº 751, de 16 de dezembro de 2009 e das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público com exceção da Demonstração do Resultado Econômico que será oportunamente elaborado no exercício de 2010.

2.2- Apresentação dos demonstrativos:

2.2.1- Balanço Orçamentário

Elaborado de acordo com o art. 102 da Lei 4.320/64 (anexo 12) e adequado às novas normas contábeis, evidenciando a origem e aplicação por fonte de recursos (1- Tesouro, 4 – Recursos Próprios e 5 – Recursos Vinculados do Governo Federal), previsto e dotação inicial e as atualizações no exercício, as despesas empenhadas e as liquidadas e as despesas que foram pagas concretamente ao exercício. Não houve no período receitas e despesas intracarteriais, bem como a utilização do superávit financeiro. O Resultado Geral Orçamentário apresenta um Déficit da Execução Orçamentária na ordem de R\$ 642.603.883,61, gerado pelo Repasse Obrigatório por Lei no mesmo montante, não considerado como Receita Orçamentária para não haver duplicação da receita conforme prescrevia a Lei Complementar 101/2000. Isto se deve a dependência de recursos do Tesouro, não representando irregularidade. Caso fosse computado o Repasse Financeiro como receita, o Resultado da Execução Orçamentária seria nulo. As alterações orçamentárias somente ocorreram por necessidade de aplicação dos recursos próprios da Entidade nos grupos de despesa 1 – Pessoal e Encargos Sociais e 4 – Investimentos, cuja redução se deu no grupo de despesa 3 – Outras Despesas Correntes, por remanejamento interno, na ordem de R\$ 135.624.500,00, não influenciando a Dotação Inicial.

2.2.2- Balanço Financeiro

Demonstra a receita e a despesa orçamentária bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte. Utilizamos o conceito de Receita Orçamentária Ordinária para as receitas próprias que possuem características de alocação livre e aplicação de recursos e, dessa forma, atenderem a quaisquer finalidades; como vinculadas às Transferências do Governo Federal em forma de Convênios e às Transferências Financeiras do Governo do Estado de São Paulo para atender às despesas realizadas na fonte de recursos do Tesouro. Nos recebimentos extraorçamentários estão evidenciados os ingressos não previstos no orçamento, que serão restituídos em época própria, tais como, consignações em folha, cauções, inscrição de restos a pagar, com a função de compensar o valor da despesa orçamentária imputada como realizada, porém não paga no exercício, em atendimento ao artigo 103 da Lei nº4.320/64. Nos pagamentos extraorçamentários estão demonstrados aqueles que não precisaram ser submetidos ao processo de execução orçamentária, tais como, devolução de depósitos e cauções, recolhimentos de tributos e consignações e os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e pagos no exercício e os valores das entradas compensatórias no ativo e passivo financeiro.

Os saldos em espécie estão representados pelos saldos das contas bancárias de movimento e as de aplicações financeiras.

O resultado financeiro do exercício de 2009 foi positivo, no valor de R\$ 15.014.149,81. Alimamos, ainda, que a dívida da FAPESP de curto prazo é de R\$ 22.826.755,04. Para cobertura da referida dívida a Entidade possui recursos financeiros disponíveis no montante de R\$ 900.685.530,20, portanto 39,458 vezes.

2.2.3- Balanço Patrimonial

Evidência qualitativa e quantitativa a situação patrimonial da FAPESP por meio de contas representativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2009. No Patrimônio Líquido destacamos o resultado patrimonial do período e dos resultados acumulados de períodos anteriores. A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de acumulabilidade e exigibilidade. Foram utilizados os seguintes critérios para o devido enquadramento em circulante e não circulante nos ativos:

- Como circulantes bens e direitos disponíveis para realização imediata e os que,
- Tiverem a expectativa de realização até o término do exercício seguinte.
- Os demais ativos classificamos como não circulantes.

Em relação aos passivos:

- Como circulantes os valores exigíveis até o final do exercício seguinte e,
- Aqueles que corresponderem a valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a FAPESP for a fiel depositária, independentemente do prazo de exigibilidade.
- Os demais passivos como não circulantes.

Dessa forma, podemos avaliar, decompor, comparar e interpretar e permitir conhecer melhor a situação patrimonial da Entidade.

Para atender ao que prescreva a Lei 4320/64 no artigo 105, conferindo viés orçamentário ao Balanço Patrimonial, já que separa o Ativo e Passivo em dois grandes grupos em função da dependência ou não de autorização orçamentária para realização dos itens que os compõem, elaboramos de forma sintética o Balanço Patrimonial com todos os subistemas contábeis, contemplando os grupos de contas do Ativo e Passivo Financeiro, Ativo e Passivo Permanente e Saldo Patrimonial, o Subistema de Compensação com seus atos potenciais e o Demonstrativo do Superávit Financeiro.

2.2.4- Demonstrações das Variações Patrimoniais

A apresentação do demonstrativo resulta como mediador do quanto o serviço ofertado exigiu de alterações quantitativas dos elementos patrimoniais. Estão evidenciadas as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando o resultado patrimonial do exercício. O resultado patrimonial do exercício de 2009 foi apurado pelo confronto entre as Variações Patrimoniais Quantitativas Aumentativas e Diminutivas. Como as Variações Patrimoniais Qualitativas são decorrentes de transações que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o Patrimônio, apresentamos de forma separada. Imputamos como Variações Qualitativas as Despesas de Capital, como Investimentos, Outras Despesas Correntes que foram incorporadas nos Ativos Circulante e no Ativo Intangível e, as Desincorporações de Obrigações, resultantes da execução orçamentária.

2.2.5- Demonstração dos Fluxos de Caixa

Como mudança e com o objetivo de contribuir para a transparência da gestão da FAPESP e aos usuários da informação contábil, elaboramos o referido demonstrativo pelo método direto (caixa), com base nos dados fornecidos pela Gerência Financeira, destacando o fluxo líquido das atividades operacionais, representado pelas receitas originárias (fonte 4 – Recursos Próprios e fonte 5 – Recursos Vinculados do Governo Federal) e das Transferências Financeiras do Governo do Estado (Fonte 1 – Tesouro), para a correspondente cobertura dos desembolsos relacionados com a ação pública e os demais fluxos que não se qualificam como de investimento ou financiamento. Os desembolsos estão evidenciados por função, de acordo com a Portaria 42/09 (Federal), em especial as funcionais 12 – Educação e 19 – Ciência e Tecnologia. A evidênciação dos Fluxos de Caixa nos permite ter uma visão geral da situação das finanças da Entidade, possibilitando efetuar comparações entre ingressos e desembolsos por tipos de atividades (operacionais, de investimento e de financiamento) e avaliar as decisões de investimento e a situação presente e futura do caixa.

2.2.6- Da comparabilidade de períodos

As demonstrações contábeis do exercício de 2009 estão sendo divulgadas com a apresentação dos valores correspondentes ao período anterior, adaptadas às novas regras que estão informadas na Nota 2.1.

A FAPESP está apresentando a comparabilidade dos seguintes demonstrativos:

Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e da Demonstração do Fluxo de Caixa com o exercício anterior. A mudança de critério permite que a Entidade possa analisar o comportamento no tempo (vertical) e ao longo do tempo (horizontal) das flutuações positivas e negativas. Fortaleceu, ainda, a credibilidade das informações contábeis e financeiras, facilitou o acompanhamento e comparação da situação econômica, financeira e patrimonial, mostrando com clareza o desempenho da Entidade, mantendo, enfim, um fluxo de informações de qualidade.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os créditos e as obrigações estão a valores históricos até a data do fechamento do balanço.

a) Disponibilidades

Os equivalentes a Caixa são investimentos em aplicações de liquidez imediata (diária) e estão registrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. O saldo de caixa existente foi depositado em conta movimento.

b) Realizável a Curto Prazo

Adiantamentos Diversos

Valores em poder de funcionários para aquisição de bens e serviços.

Adiantamento de Férias

Valores antecipados de férias à funcionários que serão reconhecidos no exercício seguinte como despesa de pessoal.

Despesas a Apropriar

Valores provisionados cujo compensatório se encontra no Passivo, na conta de Fornecedores, referentes a benefícios do pessoal com assistência médica e programa de alimentação dos funcionários.

Créditos a Receber – Fornecedores

Valor a ser ressarcido pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas S/A no decorrer do exercício de 2010.

Cauções Depositadas

Valores depositados em nome da Entidade decorrentes de caução/garantia de contratos com terceiros.

Almoxarifado

Corresponde aos bens de consumo existentes no final do exercício conforme inventário. A avaliação é feita pelo preço médio ponderado das compras, obedecendo ao artigo 106, inciso III, da Lei 4.320/64.

Prêmios de Seguros Antecipados

Valor dos seguros pagos mas não incorridos.

Assinaturas de Revistas e Jornais

Valor das assinaturas de revistas e periódicos pagas mas não incorridas.

Outros Créditos a Receber

Valor referente a aluguéis a receber no exercício seguinte e ressarcimento de valores junto a funcionários, decorrente de responsabilidades impostas (danos).

c) Não Circulante

Depósitos Judiciais

Valor depósito judicial referente ação de cobrança de IOF sobre aquisição de veículos e aplicações financeiras, retidos durante o Plano Collor, cujo registro está pelo valor nominal.

Créditos a Receber

Valor a receber a longo prazo decorrente do Termo de Confissão de Dívida entre a FAPESP e ex-funcionário, objeto da Ação de Cobrança junto a 5ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo.

Investimentos

Estão demonstrados pelo custo de aquisição acrescidos da reavaliação realizada no exercício de 2008.

Imobilizado

Estão demonstrados pelo custo de aquisição acrescidos da reavaliação realizada no exercício de 2008.

Intangível

Está demonstrado pelo custo de aquisição.

d) Depreciação

Foi constituída no final do exercício de 2009 sobre parte do Imobilizado (Veículos e Imóvel – Sede) e com base na vida útil econômica dos bens.

e) Provisão de Férias e Encargos Sociais

Com a finalidade de atender o princípio do regime de competência de exercícios, passamos a reconhecer no período o direito adquirido de fruição de férias dos funcionários da Entidade.

Os valores relativos a férias devidas aos empregados (inclusive os cedidos) estão provisionados proporcionalmente ao período aquisitivo.

f) Despesas com Bolsas e Auxílios a Pesquisadores

As despesas com auxílios para pesquisa são reconhecidas quando do efetivo desembolso, coincidindo a solicitação do recurso pelo pesquisador e a respectiva liberação financeira. Já as Bolsas de estudo são reconhecidas pela competência, pois são elaboradas no mês e pagas no mês subsequente.

NOTA 4 – RECEITAS DIFERIDAS – CONVÊNIOS E RECURSOS PRÓPRIOS

Para atender ao artigo 14 do Decreto nº 55.208, de 18 de dezembro de 2009, efetuamos o diferimento das Receitas em 31/12/2009 na seguinte ordem:

CONVÊNIO COM O GOVERNO FEDERAL		2009	2008
CNPq/PRONEX	-	-	7.040.330,89
CNPq/PPP	-	-	1.626.328,73
CNPq/ICI	-	-	829.877,19
FINEP/PAPPE	14.019.420,87	12.896.415,83	-
CNPq/PRONEX II	10.850.809,36	12.873.427,72	-
CNPq/PP-SUS 04/05	-	-	3.306.472,11
CNPq/PP-SUS 06/07	1.675.534,98	2.143.067,17	-
FINEP CT&I SP	-	-	315.249,26
FINEP Subvenção	52.125.584,40	47.901.424,66	-
CNPq/PP-SUS 08/09	6.140.678,69	-	-
Subtotal	84.812.028,30	88.932.593,56	

OUTROS CONVÊNIO		2009	2008
Fundação Vitee	1.169.224,81	1.199.906,35	-
Microsoft	1.686.608,41	863.799,97	-
Subtotal	2.855.833,22	2.063.706,32	

CONVÊNIO		2009	2008
GOVERNO FEDERAL	84.812.028,30	88.932.593,56	
OUTROS	2.855.833,22	863.799,97	
TOTAL	87.667.861,52	90.996.299,88	

Em 2009 foi diferido o valor de 11.220.504,10.

RECURSOS PRÓPRIOS		2009	2008
Recursos Próprios	211.841.482,30	200.620.978,20	-
TOTAL	211.841.482,30	200.620.978,20	

NOTA 5 – DO SUPERÁVIT FINANCEIRO

No demonstrativo do superávit financeiro do exercício consta:

Financeiro		2009
Ativo Financeiro	995.954.851,22	
Passivo Financeiro	329.448.873,68	
(=) Superávit Financeiro	666.505.977,54	

No Passivo Financeiro está incluso o Diferimento de Receitas Próprias e de Convênios no montante de R\$ 299.509.343,82, cujos valores não são exigibilidades e não estão comprometidos com terceiros. Esses valores impactam o Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2009 (artigo 105, da Lei Federal 4.320/64). Por conseguinte, o Superávit Financeiro total é da ordem de R\$ 966.015.321,36, cujo excesso de recursos financeiros poderão ser utilizados para abertura de créditos adicionais no exercício seguinte.

Demonstração do Superávit Financeiro em 31/12/2009	
Ativo Financeiro	995.954.851,22
(-) Passivo Financeiro	329.448.873,68
(+) Diferimento da Receita	-
Recursos Próprios	211.841.482,30
Recursos de Convênios	87.667.861,52
(=) Superávit Financeiro Total	966.015.321,36

NOTA 6 – BANCOS CONTA MOVIMENTO

BANCOS CONTA MOVIMENTO		2009	2008
Banco Santander S.A.	9.921,96	17.284,01	
Banco Nossa Caixa S.A. – SISCOMEX	6.008,00	4.764,00	
Banco do Brasil S.A. – Importação	4.200,00	200,00	
Banco Nossa Caixa S.A.	93.753,55	120.840,16	
Banco do Brasil S.A.	200,00	199,90	
TOTAL	114.083,51	143.297,07	

NOTA 7 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDOS DE INVESTIMENTO		2009	2008
Banco do Brasil S.A. – Fundo Convênio PRONEX	-	-	7.040.330,89
Banco do Brasil S.A. – Fundo Convênio PPP	-	-	1.626.328,73
Banco do Brasil S.A. – Fundo Convênio ICI	-	-	829.877,19
Banco do Brasil S.A. – Fundo Convênio PAPPE	14.019.420,87	12.896.415,83	-
Banco do Brasil S.A. – Fundo Convênio PP-SUS 04/05	-	-	3.306.472,11
Banco do Brasil S.A. – Fundo Convênio PRONEX II	10.850.809,36	12.873.427,72	-
Banco do Brasil S.A. – Fundo Convênio FINEP CT&I SP	-	-	315.249,26
Banco do Brasil S.A. – Fundo Convênio PP-SUS 06/07	1.675.534,98	2.143.067,17	-
Banco do Brasil S.A. – Fundo Convênio PP-SUS 08/09	6.140.678,69	-	-
Banco do Brasil S.A. – Fundo Convênio FINEP Subvenção	52.125.584,40	47.901.424,66	-
Banco do Brasil S.A. – Fundo Convênio MICROSOFT	1.686.608,41	863.799,97	-
Banco Nossa Caixa S.A. – Fundo Convênio FUND. VITAE	1.169.224,81	1.199.906,35	-
Banco do Brasil S.A. – Fundo Próprio	156.199.986,57	49.543.346,05	-
Banco Nossa Caixa S.A. – Fundo Institucional	-	-	633.688.470,30
Banco Nossa Caixa S.A. – Fundo Exclusivo RF	532.387.905,26	-	-
Banco Nossa Caixa S.A. – Fundo Multi Gestor Ações	-	-	3.128.089,09
Banco Santander S.A. – Fundo Corporate	1.407.486,44	-	-
Banco do Brasil S.A. – Fundo PRONEX II IMPORTAÇÃO	5.660.927,72	-	-
TOTAL	783.234.167,51	777.356.201,32	

OUTRAS APLICAÇÕES		2009	2008
Banco Santander S.A. – COB'S OI	212.202.100,25	192.632.141,55	
Banco do Brasil S.A. – COB'S	-	-	10.402.659,00
TOTAL	212.202.100,25	203.034.800,55	

NOTA 8 – INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a entidade registra, respectivamente R\$ 36.382.200,00 no Ativo Investimentos, referentes a diversos imóveis, terrenos e garagens locados a terceiros. Durante o exercício, a receita gerada desses contratos foi da ordem de R\$ 1.871.368,57 (R\$ 2.319.632,20 em 2008).

Investimentos		Saldo em 31/12/2008	Despesa de Capital 2009	Baixas em 2009	Transferências em 2009	Incorporação IEO de 2009	Depreciação de 2009	Saldo em 31/12/2009
Imóveis para renda	17.238.200,00	-	-	-	-	-	-	17.238.200,00
Terrenos para renda	18.576.000,00	-	-	-	-	-	-	18.576.000,00
Garagens para renda	568.000,00	-	-	-	-	-	-	568.000,00
TOTAL	36.382.200,00	-	-	-	-	-	-	36.382.200,00

NOTA 9 – IMOBILIZADO

O quadro demonstra as movimentações realizadas no subgrupo do Imobilizado no período de 2009.

A Entidade em 2009 após estudo deu início a Depreciação de seus bens, recaindo no presente exercício sobre as contas de Veículos e Imóvel – Sede.

Imobilizado		Saldo em 31/12/2008	Despesa de Capital 2009	Baixas em 2009	Transferências em 2009	Incorporação IEO de 2009	Depreciação de 2009	Saldo em 31/12/2009
Bens Móveis								
Bens Móveis	300.114,18	292.224,93	(4.907,72)	603,66	0,07	-	-	589.034,92
Máquinas e Equipamentos Diversos	280.135,61	49.837,40	(7.620,88)	2.288,32	-	-	-	324.650,45
Equipamentos de Informática	6.352.003,54	3.473.988,00	(468.759,82)	-	24.154,00	-	-	9.380.394,72
Veículos	362.436,98	-	-	-	-	-	-	362.436,98
Ferramentas e Peças de Reposição	2.950,38	-	-	-	-	-	-	2.950,38
Outros Bens Móveis	378.456,69	-	(11.324,77)	-	-	-	-	376.931,92
Incorp.Transferência de Bens Móveis	-							